

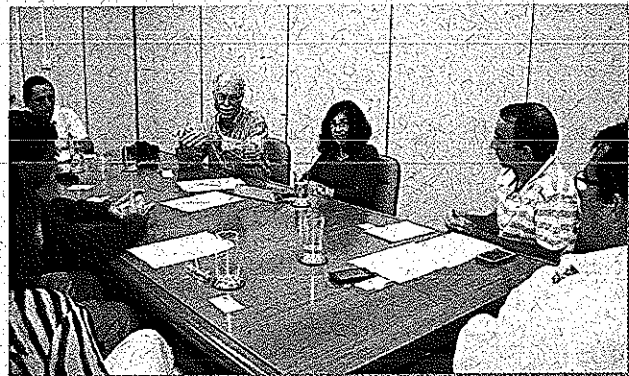
Consultores americanos em Sergipe avaliam projetos na área de TI

No mês de julho, Sergipe recebeu a visita dos consultores Judith Hellerstein e Peter T. Knight, da Agência dos Estados Unidos para o Comércio e Desenvolvimento (USTDA). Eles vieram a Aracaju para avaliar três projetos sugeridos pela Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis). Durante dois dias, a equipe da Emgetis mostrou os projetos, esclareceu dúvidas e apontou algumas das necessidades do Estado de Sergipe na área de TI. A proposta da USTDA é concluir a avaliação até o final do mês de agosto. Se aprovados, segundo o consultor Peter T. Knight, nos três primeiros meses de 2015 a Agência já deverá celebrar o convênio com a Emgetis.

O diretor presidente da Emgetis, Ezio Prata Faro, informou que a visita é resultado de uma missão internacional - Reverse Trade Mission - que ocorreu há cerca de dois anos nos Estados Unidos, com a presença de representantes da Emgetis e sem custos para o Estado. "A USTDA nos enviou esses consultores para que os mesmos avaliem a possibilidade de viabilizar alguns projetos relevantes para o Estado na área de TI, que, se concretizados, terão resultados em áreas como Saúde e Educação", pontuou.

Os consultores estiveram na sede da Emgetis conhecendo detalhadamente as instalações da empresa. Em seguida, visitaram a Secretaria de Estado da Casa Civil, onde foram recebidos pelo secretário José Sobral, que apontou as boas condições do Estado para abrigar novos projetos. "Temos uma localização privilegiada, uma boa mão de obra e seria ótimo ter uma solução tecnológica compatível com as nossas necessidades", comentou. Os consultores também visitaram as áreas de Tecnologia da Informação (TI) da Secretaria de Estado da Fazenda e do Banco do Estado de Sergipe (Banese).

Para o consultor Peter T. Knight, a expectativa é que



sejam aprovados os três projetos da Emgetis: Data Center - Sala Cofre; Gestão da Continuidade de Negócios e Rede Digital de Comunicação de Dados do Estado de Sergipe. "Faremos um estudo de viabilidade completa ou de assistência técnica para um possível financiamento da USTDA. Esperamos concluir a nossa avaliação em meados de agosto. Se aprovados, nos três primeiros meses de 2015 a USTDA já deverá celebrar o convênio com a Emgetis", garantiu.

PROJETOS

Um dos projetos que estão sendo avaliados pelos consultores é o Data Center - Sala Cofre. Trata-se de um ambiente projetado para abrigar servidores e outros componentes, como sistemas de armazenamento de dados e ativos de rede. O objetivo principal de um Data Center é garantir a disponibilidade de equipamentos que rodam sistemas cruciais para o negócio de uma organização. No caso da Emgetis, o Data Center deverá ter capacidade para atender satisfatoriamente a todas as secretarias/órgãos da administração estadual.

Já o Projeto Gestão da Continuidade de Negócios é

uma solução para minimizar o risco operacional de uma organização, permitindo visualizar e quantificar os impactos, de modo que esta possa priorizar suas ações e consiga rapidamente controlar a situação. A finalidade é preparar a organização para imprevistos ou eventos que possam causar-lhe danos, sejam estes relacionados a pessoas, patrimônio, imagem ou receitas.

O projeto Rede Digital de Comunicação de Dados do Estado de Sergipe refere-se à cobertura de internet banda larga para atender a todos os municípios localizados em Sergipe, com prioridade para as áreas de Educação, Saúde e Segurança.

USTDA

A USTDA disponibiliza recursos para assistência técnica de planejamento de projetos de infraestrutura em diversos países, a exemplo do Brasil, fazendo estudos de viabilidade. Estes estudos avaliam aspectos técnicos, financeiros, ambientais, legais e críticos dos projetos de desenvolvimento de infraestrutura que sejam de interesse para potenciais financiadores e investidores.

Os recursos da USTDA são a fundo perdido, não são

empréstimos. Os donatários não têm de reembolsar a USTDA. A cada ano, a USTDA financia a fundo perdido aproximadamente 125 atividades, com um montante médio que chega a US\$ 400 mil por atividade, ou seja, US\$ 50 milhões por ano.

A USTDA está ativa em todas as regiões do mundo. A agência tem a sua sede na área de Washington D.C., em Arlington, Virgínia. Além disso, tem representantes na África do Sul e Tailândia para promover o programa da agência pela África e Ásia.

Se a USTDA aprovar o financiamento a fundo perdido, esta assina um Acordo de Entendimentos com o patrocinador de projeto, este assina então um contrato com a empresa norte-americana que tiver selecionado, geralmente com base em um plano competitivo, para realizar a atividade financiada pela USTDA. Tanto o Acordo de Entendimentos como o contrato contêm os termos de referência que traçam os parâmetros da atividade.

O patrocinador é responsável pela gestão da atividade financiada pela USTDA, incluindo a revisão das faturas e a disponibilização de alguma assistência administrativa limitada.

Embaixada da China convida Emgetis para missão técnica

O diretor presidente da Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação - (Emgetis), Ezio Prata Faro, e o assessor de Planejamento, Mário Andrade, participaram de uma missão técnica, a convite da Embaixada da República Popular da China no Brasil. A viagem aconteceu no início do mês de agosto e é resultado da participação do diretor presidente no CIO Brasil GOV, evento que ocorreu em Florianópolis (SC) para discussão de assuntos técnicos na área de TI.

O programa da missão foi baseado em visitas a centros de pesquisa e ao órgão do governo chinês responsável por desenvolver soluções e pela tecnologia de ponta capaz de contribuir para o desenvolvimento das telecomunicações no Brasil. A visita à China incluiu passagens por ShenZhen, ShangHai e Beijing, cidades que abrigam alguns dos centros de pesquisa em tecnologia mais avançados do mundo.

O convite pela Embaixada da República Popu-

lar da China no Brasil teve como principal objetivo mostrar e permitir o compartilhamento de informações dos projetos mais importantes dos centros de pesquisa e de instituições semelhantes que alcançaram reconhecimentos internacionais graças às suas estratégias e boas práticas.

RESULTADOS

Missões técnicas como esta já alcançaram resultados em outros Estados, a exemplo do Rio Grande do Sul, com o Centro de Soluções em Governo Eletrônico do RS (Procergs). No final de 2013, a empresa pública de TI gaúcha assinou um Termo de Cooperação Técnica e Institucional para promover o intercâmbio tecnológico referente a equipamentos de infraestrutura de telecomunicações e desenvolvimento de pesquisa e inovação conjunta em três áreas: governo eletrônico, inclusão digital e software livre.